

Isaac Newton só acreditava em Deus

Isaac Newton nasceu na Inglaterra em 25 de dezembro de 1642 e morreu em 20 de março de 1727. Isaac Newton fez as três leis básicas da mecânica, descobriu os cálculos infinitesimais, chamados de derivadas e integral. Descobriu a lei da gravidade quando uma maçã caiu na sua cabeça.

Fez as leis das atrações dos corpos que interagem em todos os planetas. Newton era um gênio. Tentava escondido descobrir como de qualquer metal, fazer o ouro. Era um alquimista, sendo que escreveu meio milhão de palavras inúteis de alquimia. Quase ninguém sabe que Newton também achou que a luz, ora parecia “partículas” e ora “ondas”. Isto foi confirmado mais tarde por Einstein.

Newton escreveu um livro chamado *Principia*, que já foi traduzido para o português, mostrando uma nova maneira de pensar, o empirismo, isto é, que nosso conhecimento decorre fundamentalmente da experiência.

O grande filósofo inglês e criador do empirismo John Locke (1632-1704) era amigo de Newton. Newton ia frequentemente visitar Locke e achava que seria famoso não devido a descoberta da “lei da gravidade”, mas sim devido as suas descobertas religiosas.

Newton leu os originais de documentos religiosos do século IV e também os escritos de S. Anastácio, onde chegou a conclusão que os documentos foram falsificados, criando-se a Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo).

Estas descobertas foram mostradas a Locke e Newton em 1692 mandou que elas fossem publicadas anonimamente na Holanda. Na última hora Newton ficou com medo de perder os seus cargos públicos na Inglaterra e mandou suspender a publicação.

Cinquenta anos após a morte de Newton as mesmas foram achadas casualmente na Biblioteca Protestante de Amsterdã na Holanda, trazendo o nome de Newton mesmo e não de um anônimo. Se fosse publicado na época Newton, perderia o seu cargo de professor na *Trinity*. Imagine que Newton trabalhava no *College of the Holy and Undivided Trinity* (Faculdade da Sagrada e Única Trindade), na qual ele não acreditava.

Newton era ariano, que foi uma heresia cristã da época dos romanos e criada por Arius, que viveu de 256 a 336 em Roma. Na época o imperador romano era Constantino, que adorava o Sol, mas permitia todos os tipos de religiões e gostava do catolicismo. Arius afirmava que o Filho não pode dividir a divindade com o Pai, não acreditando que Jesus Cristo era filho de Deus. No Congresso de Bispos realizado em Nicéia presidido pelo próprio Constantino, os arianos foram declarados hereges. A divindade de Jesus e a natureza desta divindade, foram decididas por votos.

O arianismo se difundiu para a Síria, o Egito, em algumas partes da Alemanha, mas não progrediu muito, sobrevivendo até o século XVII.

O imperador Constantino admirava muito o Sol, adotando o Domingo que era o dia do Sol, como dia sagrado, persistindo até hoje em contraposição ao Sábado que o dia sagrado dos Judeus. O dia mais importante da comemoração do *Sol Invictus* era o dia 25 de dezembro, daí foi alterado o nascimento de Jesus Cristo para este dia.

O interessante é que Newton foi encarregado de construir na Inglaterra cinquenta igrejas anglicanas e que foi obrigado anualmente a declarar-se fiel a igreja inglesa, caso contrário perderia o seu cargo na *Trinity*. Newton reconhecia Cristo como um mediador divino entre Deus e a humanidade, mas subordinado ao Pai que o havia criado.

Michael Baigent e outros autores afirmam que Isaac Newton foi o líder de uma ordem secreta denominado *Monastério do Sinai* nos anos de 1691 a 1727, que teve início em 1188 com Jean de Gisors.

Foi Isaac Newton quem descobriu o cálculo infinitesimal. Newton divulgou as novas descobertas da matemática aos seus amigos e um deles escreveu o fato para Leibnitz e o mesmo veio para a Inglaterra onde leu os trabalhos de Newton e tomou nota. Não há discussão. Quem descobriu o cálculo infinitesimal foi Isaac Newton, embora a nomenclatura adotada foi a do matemático e filósofo alemão Gottfried Wilhem Leibnitz (1646-1716).

O interessante nisto tudo é que Newton achava que seria famoso pelos seus estudos sobre a Bíblia, e nisto ele foi praticamente esquecido e não acreditado, bem como suas inúteis experiências sobre alquimia. Isto mostra que nem em tudo Newton estava certo, tanto é assim que Einstein acabou com as teorias de mecânica de Newton, com a Teoria da Relatividade Geral. As leis de Newton só têm aplicação na Terra e não no espaço.

Além do mais as suas leis básicas da mecânica, estão baseadas no físico e astrônomo italiano Galileu Galilei (1564-1642), que Newton nem cita no seu livro *Principia e* que foram consideradas fundamentais pelo físico alemão naturalizado americano Albert Einstein (1879-1955).

Em 1651 o inglês Thomas Hobbes escreveu um livro chamado “Leviatã”. Nele encontrei os fundamentos das leis da mecânica que Hobbes aprendeu estudando Galileu quando esteve na Itália.

“Quando algo está imóvel, permanecerá imóvel para sempre, a menos que alguma coisa a agite. E não é tão fácil aceitar esta outra, de que quando uma coisa está em movimento permanecerá constantemente em movimento a menos que algo o pare, muito embora a razão seja a mesma, isto é, nada pode mudar por si só”.